



**LEGENDA**

**FORMAÇÕES NATURAIS**

- A** Floresta Ombrófila Aberta+Densa - Formação que corresponde a facieções da Floresta Ombrófila Densa, sendo conceituada como fisionomia florestal composta por árvores mais espaçadas, com estrato arbustivo pouco denso, caracterizado pela presença de fanerófitas rosuladas ou por lianas lenhosas. O clima característico pode apresentar um período seco, variando entre 2 a 4 meses, com temperaturas médias entre 24°C e 25°C.
- F** Floresta Estacional Semidecidual - Formação situada em regiões de dupla estacionalidade climática: uma tropical e outra, subtropical. Os níveis de precipitação pluviométrica estão entre 1.000 e 1.600mm anuais. Distribuem-se desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul e em estados interiores. Em seu aspecto geral, as Florestas Estacionais apresentam árvores de 25 a 30m de altura, com madeiras de excelente qualidade. O comportamento climático é caracterizado por época de intensas chuvas de verão, seguida de estiagens acentuadas e, mais ao sul, por período úmido de intenso frio - com temperaturas abaixo de 15°C, quando, em seu conjunto, suas árvores perdem de 20 a 50% das folhas (semidecidúfolias).
- Fa** Floresta Aluvial - Vegetação arbórea ciliar presente nos terraços mais antigos das calhas dos rios.
- C** Floresta Estacional Decidual - Formação situada em regiões de dupla estacionalidade climática: uma tropical e outra, subtropical. Os níveis de precipitação pluviométrica estão entre 1.000 e 1.600mm anuais. Distribuem-se desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul e em estados interiores. Em seu aspecto geral, as Florestas Estacionais apresentam árvores de 25 a 30 metros de altura, com madeiras de excelente qualidade. O clima se caracteriza por duas estações climáticas bem demarcadas: uma chuvosa, outra seca. Na estação seca, suas árvores perdem mais de 50% das folhas (caducifólias).
- Sdt** Savana Florestada (Cerradão) - Tipo fisionômico arbóreo que apresenta elevada riqueza de espécies, tendo um dossel que atinge entre 7 e 15m de altura, podendo chegar a até 20m para algumas árvores. A cobertura arbórea é de cerca de 70%. O sub-bosque apresenta arvoretas menores que 3m de altura, arbustos, palmeiras acaciales, ou com troncos curtos e bromélias terrestres grandes. É uma fisionomia perenifólia, apesar de a caducifolia ser encontrada por curtos períodos na estação seca. A flora consiste de uma mistura de espécies do Cerrado sentido restrito, de Mata de Galeria, de matas mesofíticas em afloramento calcário e mesofíticas de encosta, sendo a camada herbácea menos densa que no Cerrado sentido restrito.
- Sa** Savana Arborizada (Campo Cerrado) - Tipo fisionômico conceituado como uma vegetação xeromorfa, preferencialmente de clima estacional (mais ou menos 6 meses secos). Formação natural ou antropizada que se caracteriza por apresentar fisionomia nanofanerófitica rala e hemipterofítica graminóide contínua.
- Sp** Savana Parque (Campo Sujo) - Tipo fisionômico exclusivamente herbáceo-arbustivo, com arbustos e subarbustos esparsos cujas plantas, muitas vezes, são constituídas por indivíduos menos desenvolvidos das espécies arbóreas do Cerrado sentido restrito.
- Pa** Formações Pioneiras com influência fluvial ou lacustre - Formação situada ao longo dos cursos d'água e em redor dos lagos sobre os terrenos aluviais, constituída de vegetação de primeira ocupação. Ocorre em solos resultantes da deposição de sedimentos aluvionares, variando a sua composição de acordo com o tipo de material transportado e depositado.
- F+A** Floresta Estacional Semidecidual+Ombrófila Aberta - Associação das duas fitofisionomias, com predominância da primeira.
- F+C** Floresta Estacional Semidecidual+Decidual - Associação das duas fitofisionomias, com predominância da primeira.
- Sa+Sp** Savana Arborizada+Savana Parque - Associação das duas fitofisionomias, com predominância da primeira.
- Sa+Sp+Ap** Savana Arborizada+Savana Parque+Pastagem - Associação das duas fitofisionomias, com predominância da Savana Arborizada, sobre a Savana Parque e dessa sobre as Pastagens.
- Vs** Vegetação Secundária - Manchas de vegetação florestal, em qualquer estágio de regeneração, que restaram após severo desmatamento ocorrido na área.

**ÁREAS DE USO ANTRÓPICO**

- Ag** Agropecuária - Produção com o cultivo de plantas e da criação de animais, predominantemente como gado de corte.
- Ac** Agricultura - Cultivo com dimensões variadas; de extensas, para produção em escala comercial, onde predominam soja, milho e algodão; a pequenas lavouras (roças) de subsistência, além daquelas áreas para exploração dos recursos florestais (silvicultura), com destaque para eucalipto (*Eucalyptus*, sp.), teca (*Tectona grandis*) e pau-de-básea (*Ochroma pyramidale*).
- Acc\_p** Cultura perene - Culturas de ciclo longo (perene): citricos.
- Acc\_sp** Cultura semiperene - Culturas de ciclo curto (semiperene): cana-de-açúcar.
- Ap** Pastagem - Vegetação natural ou plantada, manejada ou não, que cobre uma área e é utilizada para alimentação de animais.
- Im** Exploração Mineral - Extração de areia e outros minerais.

**CONVENÇÕES**

ESTRADA PAVIMENTADA	SEDE MUNICIPAL / LOCALIDADES
ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO PERMANENTE	CAMPO DE POURO
ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO PERIÓDICO	CURSO D'ÁGUA
PREFÍXIO DE ESTRADA	CORPO D'ÁGUA / BARRAGEM
CAMINHO	TERRENO SUJEITO A INUNDAÇÃO
FERROVIA	DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA
PONTE	IGREJA / ESCOLA / CEMITÉRIO
LIMITE INTERMUNICIPAL	Ocupação Humana
LIMITE INTERESTADUAL	CONVENÇÕES ADICIONAIS
LINHA DE TRANSMISSÃO (EXISTENTE)	TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO
ÁREA URBANA	VERTICE DALT
	LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO (FAIXA COM 100M DE LARGURA)

**CONVENÇÕES (CONTINUAÇÃO)**

SEDE MUNICIPAL / LOCALIDADES	TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO
CAMPO DE POURO	VERTICE DALT
CURSO D'ÁGUA	LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO (FAIXA COM 100M DE LARGURA)
CORPO D'ÁGUA / BARRAGEM	
TERRENO SUJEITO A INUNDAÇÃO	
DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA	
IGREJA / ESCOLA / CEMITÉRIO	
Ocupação Humana	
CONVENÇÕES ADICIONAIS	
TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO	
VERTICE DALT	
LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO (FAIXA COM 100M DE LARGURA)	

**PLANTA DE SITUAÇÃO**

SE COLETORA PVH (projeto) - PORTO VELHO

**MAPA DE DETALHE**

09/34

**ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS**

FUSO 21

FUSO 20

**REFERÊNCIAS**

- Cartas topográficas do IBGE e da DSG, nas escalas 1:100.000 e 1:50.000; DNIT (RO/MT) GO/MS/SP, 2009; mosaico Landsat 5 TM (2007); programa Google Earth.
- MDT (NASA, 2000); Projeto RADAMBRASIL (Folha SC.20 Porto Velho; Folha SD.20 Guaporé; Folha SD.21 Cuiabá; Folha SE.21 Corumbá; Folha SE.22 Goiânia); Mapa Digital da Cobertura Vegetal do Brasil (MMA, 2007); SIPAM (2008); Plano Cartográfico do Estado de São Paulo, 1981 - Folhas: Bauru, Araraquara, Aracatuba e Voluporanga, na escala 1:250.000; IBGE, 2006. Manual Técnico de Uso da Terra.

Escala Gráfica

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Datum Horizontal: SAD-69

Origem da quilometragem UTM: "Equador e Meridiano 63°W, de Gr." acrescidas as constantes 10.000km e 500km, respectivamente.

**NORTE BRASIL ESTAÇÃO**

Norte Brasil Transmissora de Energia S.A. Estação Transmissora de Energia S.A.

Cartografia Digital **BMP INFO** Data Março/2010

Projeto Consórcio Ambiental Madeira Data Março/2010

Aprovado Consórcio Ambiental Madeira Data Abril/2010

CONSORCIO AMBIENTAL MADEIRA

**CNEC Ecology Brasil bio dinâmico JGP**

**LT 600kV CC COLETORA PORTO VELHO - ARARAQUARA 2, Nº 02**

**ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA**

**ILUSTRAÇÃO 15**

**COBERTURA VEGETAL, USO E OCUPAÇÃO DAS TERRAS**

Escala do Original 1:100.000 Data Abril/2010

Mapa cc\_236\_Tema\_15\_COB\_USO\_C2\_FL09.mxd Folha 09/34